

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, se reuniu com o presidente da Associação Portuguesa de Seguradores (APS), José Galamba de Oliveira, na sede da Associação, em Lisboa. A pauta do encontro abordou a troca de informações sobre o setor segurador dos dois países, especialmente sobre saúde, Open Insurance, inovação e a experiência do Brasil com o DPVAT.

Mudanças climáticas e os impactos nos diversos ramos segurados também foram assunto entre as duas delegações. Segundo Dyogo Oliveira, as seguradoras do mundo todo precisam ter uma ampla discussão sobre o tratamento dos novos riscos. “O compartilhamento de risco em escala global será cada vez mais necessário. Precisamos encontrar as melhores alternativas para fazer frente a essa nova dinâmica do clima”.

O presidente da CNseg aproveitou a oportunidade para convidar os associados da APS a virem ao Brasil em setembro para participar da [Fides Rio 2023](#).

Em 2021, ano dos últimos dados disponível, o montante de prêmios arrecadados em Portugal somou US\$ 15 bilhões (*). A participação do setor de seguros no PIB de Portugal é de 5,8%, o que coloca o país na 26ª posição global e na 12ª posição no bloco da Advanced EMEA. No final de 2021, o setor segurador português contava com 63 seguradoras.

() A publicação Sigma, da SwissRE, não considera o mercado de Capitalização e Previdência Tradicional. Saúde suplementar é alocado em “Não-Vida” e considera somente as seguradoras especializadas em saúde, excluindo as demais modalidades das operadoras de planos de saúde.*

Fonte: CNseg, em 28.06.2023